O cambio manteve-se mais animado regulando a 5 1/64, sendo a libra vendida a 47$850, o dollar a 9$860 e o franco a $388. O mil réis ouro cotado a 4$567.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Véras, rua Duque de Caxias, 324.

GERENTE:
MARDOKÊO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 15 de agosto de 1930 | NUMERO 188

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

Continuam as manifestações de pesar em todo o paiz × A sessão civica do dia 26, no Theatro Santa Rosa × Tocante homenagem a bordo do "Baependy" á memoria do inolvidavel brasileiro × Outras notas

Continuamos a publicar as mensagens de pesar que de todos os pontos do paiz fôram endereçadas ao presidente do Estado, pelo nefando assassinato do grande chefe João Pessôa. Desde as primeiras horas em que repercutiu a desgraçada nova começaram a chegar á Parahyba, por intermedio de todas as classes, a dôr dos outros logares, por onde se irradiava o prestigio da personalidade do impolluto estadista, misturando-se á nossa immensa magoa, formando emfim uma unica desventura que era do Brasil inteiro orphanado da pureza das idéas, do dynamismo da sua palavra cheia de fé.

Damos abaixo os pormenores da grande reunião do Partido Democratico de São Paulo, onde fôram prestadas expressivas homenagens ao inolvidavel morto, extrahidos do "Diario Popular", daquella capital:

"O Partido Democratico realizou hontem, no Palacete Teçayndaba, uma sessão civica em homenagem á memoria do dr. João Pessôa, victima do attentado de Recife.

A reunião teve grande concorrencia, vendo-se entre os presentes os elementos de maior destaque no Partido Democratico.

Tomaram logar á mesa que dirigiu a sessão, os srs. Marrey Junior, Henrique de Souza Queiroz, Belfort de Mattos, Adrião Monteiro e Elias Machado.

Aberta a sessão, falou o sr. Manfredo Costa, que em longo discurso verberou o attentado de que fôra victima o politico parahybano, á cuja memoria prestou sentida homenagem.

Occupou depois a tribuna o dr. Marrey Junior, que produziu uma brilhante oração, pondo em relêvo a obra patriotica de João Pessôa, tendo sido o seu discurso constantemente interrompido por enthusiasticos applausos.

Falaram ainda os srs. Carlos de Moraes Andrade, Raul Renato Cardoso de Mello Tucunduva e academico Romeu Lourenção, todos muito applaudidos.

Encerrando a sessão, usou novamente da palavra o sr. Manfredo Costa, que solicitou dos assistentes que permanecessem de pé, por alguns instantes, prestando homenagem collectiva á memoria do presidente João Pessôa, digno por todos os titulos do culto de todos os brasileiros.

Terminada a reunião, formou-se um grande grupo de pessôas que rumou para o centro da cidade, a fim de saudar a imprensa sympathica á causa liberal.

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM A' MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA, A BORDO DO "BAEPENDY"

Passando traz ante-hontem pelo porto de Cabedello, o vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, em sua primeira viagem á Parahyba depois do barbaro assassinato do presidente João Pessôa, a tripulação e passageiros prestaram uma expressiva homenagem á memoria do inolvidavel estadista.

Assim é que, por occasião do jantar, o jornalista Americo Palha, director da "Reacção" de Fortaleza e em transito para o sul, usando da palavra e depois de referir-se ao hediondo crime de 26 de julho, tecendo um verdadeiro hymno á bravura do grande morto, pediu ao commandante do navio para que fosse hasteada a bandeira em funeral e suspender o programma da orchestra, appellando ainda para que todos os passageiros se conservassem de pé e em silencio durante três minutos, como um preito de homenagem á victima do sicarismo politico

O commandante attendeu ao pedido do jornalista cearense e toda mesa ficou de pé, guardando silencio por três minutos.

UMA CARTA DO DR. ARTHUR MARINHO, AO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO

Prezado e illustre amigo, dr. Alvaro de Carvalho: Gostaria, em outras circumstancias, abraçal-o por sua ascensão ao govêrno da Parahyba. Neste instante, porém, o abraço é testemunho da mutua tristeza por que passamos, enlutados pelo assassinio do grande João Pessôa, que quasi vi tombar.

Si sou pernambucano pelo coração — não conheço fronteiras dentro de uma mesma patria —, tantos são os laços que há longos annos me prendem a Pernambuco, tão generoso para commigo, não posso esquecer haver visto a luz em terra parahybana. E', pois, como brasileiro que me associo, por seu intermedio, não só á dor e á indignação da Parahyba, mas a do Brasil, que acaba de perder uma de suas maiores reservas moraes, reveladas na adversidade.

Si os grandes exemplos não morrem, a resistencia de João Pessôa, a quem não elogiei quando vivo, máo grado havermos lidado pela mesma causa liberal desde começo, será seguida pelos homens que não abdicaram da vergonha como condição de existencia.

Affectuosamente, seu sincero colléga, amº. e antigo alumno Arthur Marinho — Recife, 28 de julho de 1930.

—

Communicou-nos o sr. Ludovico Athayde Cavalcante, presidente do "Gremio Litero-Theatral D. Pedro II", com séde em Recife, haver essa agremiação, em sessão extraordinaria, resolvido, por unanimidade, fosse inserto na respectiva acta um voto de profundo pesar pelo tragico desapparecimento do presidente João Pessôa.

UMA CARTA DO SENADOR PARAENSE ABEL CHERMONT, AO DIRECTOR DESTA FOLHA

Belém, 1|8|930 — Exmo. sr. director d'"A União" — Parahyba — Exmo. amigo sr. — Attenciosas saudações — Perdura aqui, como em todo o Brasil, grande indignação e revolta em todas as consciencias, a emoção que convulsiona o paiz, desde o dia em que um sicario, ao serviço e a soldo, da politica que degrada a Nação, abateu o grande João Pessôa, immolado na defesa dos brios e da autonomia do seu glorioso Estado.

A v. exc. que é bem o interprete auctorizado da opinião parahybana, e por seu obsequioso intermedio, ao heroico povo do seu heroico Estado, apresento por mim e pela Alliança Liberal, do Pará, de cuja Commissão Executiva sou o presidente, os nossos protestos de solidariedade na dôr que os acabrunha.

Desejava merecer de v. exc. o obsequio de representar-me e a Alliança Liberal, do Pará, nas exequias que ahi foram celebradas por alma do preclaro morto, como testemunho de nossa veneração e estima pelo grande presidente que á posteridade apparecerá como exemplo de civismo e bravura consciente, — symbolo e cavalheiro das reivindicações republicanas, no Brasil, na hora crepuscular que vivemos.

Permitta-me ainda, que abusando da sua benevolencia eu lhe solicite o favor de remetter-me, sob registro, uma collecção dos numeros d'"A União" que tratam do crime e das occurerncias ahi desenroladas e bem assim , se isso não fôr abusar, demasiado, o ultima retrato (photographia), do presidente João Pessôa, de quem, além de grande admirador fui amigo pessoal, afim de mandar fazer um bom cliché para o nosso jornal "O Estado do Pará".

Eu e a Alliança Liberal mandamos celebrar hoje, grandes exequias por alma do dr. João Pessôa, na Bazilica de Nazareth, acompanhada de côro e

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

grande instrumental, affluindo numerosissima e selecta assistencia.

Agradecendo, antecipadamente, a v. exc. o obsequio que me prestará, attendendo os meus pedidos, tenho a satisfação de apresentar a v. exc. os meus protestos da mais elevada consideração e estima. De v. exc. am°. e cre.° att°. ob°. — **Senador Abel Chermont.**

EXEQUIAS

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu o seguinte telegramma:

Belém, 12 — Admiradora eminente dr. João Pessôa tragicamente assassinado em Recife sinceramente consternada hediondo acontecimento mandei celebrar hoje nesta cidade uma missa em tenção valoroso coestadano nacional compareceu grande assistencia — **Viúva Modesto Silva**

—

Pedra Lavrada, 6 — Foi hoje, solennemente celebrada missa com exequias, pelo descanço eterno da alma do pranteado dr. João Pessôa, duodecimo dia de sua morte. A egreja estava repleta de grande multidão, e no centro da mesma, erguia-se artistica eça, circumdada de corôas, com sinceras inscripções, além do retrato do grande morto em frente á eça.

Officiou á solennidade o padre Gabriel, distinctissimo vigario da freguezia de Picuhy. Foram executadas marchas funebres por occasião da missa. O povo que assistiu esta solennidade, mostrava-se consternado.

Terminada a referida solennidade o povo em massa dirigiu-se para um corêto em frente a matriz. Assomou a tribuna o talentoso moço Manuel Pereira Bom. Em vibrante e commovedora oração, interpretou bem o profundo sentimento do povo desta terra, pelo brutal assassinato do intemerato e inesquecivel dr. João Pessôa.

O orador fez ainda varias considerações sobre sua administração.

As ruas da povoação achavam-se embandeiradas de preto.

Tomaram parte na solennidade algumas associações, escolas e irmandade.

O INQUERITO SOBRE O ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Proseguiram ante-hontem, em Recife, os trabalhos do inquerito judiciario a que responde o covarde assassino do presidente João Pessôa.

Presidido pelo sr. desembargador João Paes e com a assistencia do 1° promotor dr. Candido Marinho, foram ouvidas varias testemunhas.

O dr. Arthur Marinho, patrono de Antonio Pontes, o destemido defensor do illustre morto, requereu fiança em favor do mesmo.

A petição foi com vista ao promotor em commissão.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

No salão nobre da escola de commercio esteve, ante-hontem, reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia tendo comparecido os drs. José Maciel, Avila Lins, Lauro Wanderley, Josa Magalhães, Teixeira de Vasconcellos, Seixas Maia e Carlos Pires. Depois da leitura da acta e do expediente o sr. presidente, com palavras repassadas de profundo sentimento, falou sobre a grande dôr que envolveu a alma da Parahyba com o desapparecimento do dr. João Pessôa. Focalizando a personalidade do grande morto, o dr. Maciel realçou as suas qualidades de energia e patriotismo. Commovido, o orador pediu, encerrando o seu discurso, fosse suspensa a sessão em homenagem ao grande parahybano.

UMA SESSÃO CIVICA NO THEATRO SANTA ROSA, EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Todos os elementos componentes das diversas caravanas que percorreram o Estado em propaganda das candidaturas liberaes, á presidencia e vice-presidencia da Republica, promovem para o dia 26 do corrente uma sessão civica, no Theatro Santa Rosa em homenagem á memoria do presidente João Pessôa.

Falarão varios oradores, ostentando o theatro expressiva ornamentação.

NA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a annunciada sessão da Liga Desportiva Parahybana, em homenagem á memoria do mallogrado presidente João Pessôa.

Ao ter inicio a reunião, o sr. Severino de Carvalho, director de soprts da Liga, propoz fosse inserto na acta um voto de profundo pesar pelo covarde assassinato do grande brasileiro. O sr. Severino de Carvalho, justificando o seu voto, pronunciou ligeiro e vehemente discurso sobre o miseravel attentado que victimou o heroico presidente parahybano.

Os directores presentes ficaram de pé e silenciosos por espaço de 2 minutos, tendo sido levantada a reunião em homenagem ao bravo chefe liberal.

Estiveram presentes á reunião os seguintes directores:

Anchises Gomes, que serviu de presidente, Severino de Carvalho, João Belizio de Araújo, Luis Spinelli, Pedro Lopes Guimarães, Manuel de Oliveira e Adherbal Pyragibe, que se fez representar.

O grande brasileiro João Pessôa

O tragico desapparecimento do bravo presidente da heroica Parahyba estarreceu de espanto a alma do Brasil! Sim! Porque o homem que tombou pelo braço assassino de um inimigo da patria brasileira não era sómente um symbolo da nossa bravura ancestral, era tambem a personificação da honra, do civismo e da energia moral de um povo que tem sido, através dos tempos e da historia, a sentinella indormida das tradições de altaneria e destemor dos que nasceram sob o céo estrellado do Cruzeiro.

João Pessôa quando vivo não poude ser vencido.

Teve, sempre para os filhos ingratos de sua terra natal, seus rancorosos adversarios, o sorriso com que lhe estigmatizava o crime de lesa-patria, sorriso com que elle fulminou, ainda o gesto do seu torvo matador quando este, de subito, lhe desfechara o primeiro tiro á queima roupa.

Eis ahi um traço indelevel da superioridade dos sentimentos affirmativos que formavam a estructura de aço do seu caracter.

Nesse sorriso do grande presidente espelha-se, em toda a plenitude de sua magnificencia, o desprendimento sem par dos que têm a alma illuminada pelo raios do sol do Equador e perfumada pela victoria-régia dos supremos ideaes de grandeza da patria.

O presidente João Pessôa foi um sol que não tombou no occaso porque ficou no zenith de uma glorificação que elle teve a fortuna imperecivel de attingir.

O maior brasileiro não morreu porque está viva e bem viva a grande Parahyba pequenina; porque não morreu o Brasil, não morreu a Liberdade.

A liberdade é um direito que deve ser inconcusso e perenne em todos os tempos e em todos os logares.

E o presidente João Pessôa foi, é e será o symbolo perpetuo dessa liberdade que, no Brasil, e talvez, no mundo inteiro, ainda não passou de um sonho e que só se conquista, como, genialmente o disse Fausto Cardoso, com o cimento do tempo e o sangue dos homens...

Ha, nessa tragedia da morte objectiva do brasileiro immortal duas coincidencias dignas de registo — a de ter sido o seu sangue de heróe martyr derramado no coração da terra dos proto-martyres da Liberdade e da Republica e o de ter o bravo que resuscitou do nosso passado, por atavismo historico, cahido agonizante num logar que tem o nome de Gloria, porque foi, exactamente coroado pela Gloria que o presidente João Pessôa viveu e viverá através da Immortalidade.

Dahi a consagração popular e a apotheose estupenda de saudade com que lhe testemunharam toda a sua admiração e todo o seu culto os que nasceram e os que vivem sobre a terra hoje tão desolada mas sempre bemdita de Pernambuco.

Desde o instante doloroso da tragedia innominavel até o momento eterno da despedida na estação Central, foram tocantes, indescriptiveis e excepcionaes as demonstrações de carinho, de amor, de tristeza, de veneração e de saudade do grande Morto-vivo.

Nunca vimos, em Recife, um espectaculo mais empolgante e commovente.

Confundiram-se as edades, as classes e as castas nas manifestações continuas de sua dôr profunda diante do cadaver do glorioso presidente parahybano.

Na Gloria, no **Necroterio**, nas ruas, na Egreja de **Santo Antonio** e na estação **Central**, o povo, em massa, ora em romaria, ora em cortejo, chorava, lamentava, vivava e acompanhava em soluços aquelle que tanto o amara e engrandecera, amando e engrandecendo a patria victima do desamor e da ingratidão dos seus proprios filhos.

Em todos esse logares desenrolaram-se scenas de cortar coração.

Homens, mulheres e crianças, sem distincção de côr e de posições sociaes derramavam lagrimas, beijavam a fronte ou as mãos do inesquecivel morto, e cobriam de flôres a urna funeraria.

O esquife foi conduzido, através das ruas de Recife, como um tropheo nas palmas das mãos do povo.

João Pessôa acabava de ser immolado por amor da sua Parahyba, do seu povo, do seu Brasil, emfim.

E agora apesar de morto, carregado pelo povo, dir-se-ia que elle estivesse, ainda mais vivo e fosse conduzindo o seu povo para a terra da Chanaan ou para o thabor da redempção do Brasil.

E o presidente João Pessôa bem mereceu essa imponente apotheose da glorificação de sua bravura, de sua intelligencia, do seu caracter e de seu patriotismo.

"A Gazeta" está de luto como a alma da patria, pela morte do maior dos brasileiros que cumpriu um glorioso destino.

Morrendo varado pelas balas do deshumano assassino elle podia dizer:

— Morro por ter amado a justiça e odiado a iniquidade.

(Da "A Gazeta", orgão da Parochia da Bôa-Vista, Recife).

—:—

A directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, desta capital, approvou em sessão ultimamente realizada, um voto de grande pesar pelo fallecimento do honrado presidente João Pessôa, victima do mais negro crime registado na historia politica do Brasil.

Communicando tal resolução recebeu o presidente Alvaro de Carvalho, da directoria do Instituto, expressivo officio.

—

O nosso conterraneo sr. Eudiphas Pimentel, residente no Rio de Janeiro, telegraphou ao seu irmão, sr. Alzir Pimentel, nosso dedicado correligionario, pedindo transmittisse ao presidente Alvaro de Carvalho e á Parahyba, a expressão do seu maior pesar pela forte tragica do politico empolgante e querido que foi o presidente João Pessôa.

Antonio Ramos e senhora, agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se solidarizaram com a sua immensa dôr e lhes enviaram pesames pelo inesperado e tragico fallecimento do seu nunca esquecido cunhado e irmão, dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

A todos, hypothecam a sua immorredoira gratidão.

Parahyba, 14 — 8 — 930.

—

Em sua primeira audiencia ordinaria, realizada após os dias de luto official o dr. Mauricio Furtado, 1° juiz substituto da comarca desta capital, ordenou fosse inserido, no termo de audiencia, um voto de profundo pesar pelo passamento do inolvidavel presidente João Pessôa.

A essa expressiva homenagem se associaram todos os advogados presentes.

—

Os srs. drs. Paulo Tavares da Gama, Ferreira e Costa Junior e José Machado Araújo Filho, juizes de direito de Cacia, Minas; Rio Preto, Minas e Botucatú, S. Paulo, respectivamente, officiaram ao presidente Alvaro de Carvalho communicando terem feito inserir nos termos de audiencia de seus juizados, votos de profundo pesar pelo barbaro assassinato do grande João Pessôa.

—

A Mesa Definidora da Santa Casa da Misericordia, desta capital, approvou em sua ultima sessão sentido voto de pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa, lançando ainda seu protesto pelo brutal attentado que cobriu de luto a nação brasileira.

A proposito recebeu o presidente Alvaro de Carvalho um officio.

—

Reunida ultimamente a União de Moços Catholicos de Alagôa Grande, por proposta de um seu associado, approvou unanime um voto de grande pesar pela morte do impolluto presidente João Pessôa.

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu da directoria da referida sociedade um officio scientificando-o da realização dessa homenagem.

—

Deverá chegar no dia 21, a bordo do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, a delegação parahybana que acompanhou desta capital até o Rio de Janeiro, os despojos mortaes do grande presidente João Pessôa.

A respeito, recebeu o presidente Alvaro de Carvalho, do coronel José Pessôa, o seguinte telegramma:

RIO, 13 — Delegação regressará pelo "Pará". Abraço ao querido amigo. — *José Pessôa.*

—

A escriptora e jornalista Mercêdes Dantas, que, ha poucos mezes, aqui esteve, por delegação da Directoria da Instrucção Publica do Districto Federal e da Federação Nacional das Sociedades de Educação, estudando os nossos methodos e processos de ensino e propagando as idéas da "Escola Activa", de regresso de sua viagem ao extremo norte, endereçou de Maceió, ao professor Eduardo de Medeiros, inspector geral do ensino, uma carta, da qual extrahimos os seguintes topicos:

"Não me foi possivel qualquer aviso da minha passagem pelo porto de Cabedello, justamente no momento em que a patria toda chorava a morte do grande brasileiro, presidente João Pessôa.

Basta dizer, professor, que eu era passageira do paquete "Rodrigues Alves".

De tudo isso — naquelle momento em que a Parahyba, enlutada e admiravelmente estoica, entregava á familia Pessôa, o seu inolvidavel chefe, de tudo isso, tive apenas, o ensejo de prestar ao eminente parahybano as minhas modestas homenagens.

. . . .

Peço-lhe apresentar em meu nome, ao professorado parahybano, a expressão do meu profundo pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa — a esperança vivissima de todos aquelles que crêem na Patria Maior."

—

Ao presidente Alvaro de Carvalho foi endereçado o seguinte telegramma:

Mamanguape, 13 — Directoria sociedade litero-recreativa "Bloco das Flôres", de Rio Tinto, communica vossencia que ao iniciar trabalhos primeira sessão deste mez, realizada hontem, solidarizando-se immensa consternação que perdura alma nacionalidade, fez inserir acta voto pesar perda irreparavel tragico desapparecimento presidente João Pessôa, mesmo tempo conservou-se profundo silencio durante dois minutos homenagem memoria inolvidavel brasileiro. —*Durval Campos*, presidente; *Severino Ribeiro*, 1.° secretario.

—

O sr. Manuel Soares Londres, presidente da Associação Commercial, recebeu do presidente da Associação Commercial de Minas o seguinte officio:

"Bello Horizonte, 1.° de agosto de 1930. — Exmo. sr. presidente da Associação Commercial da Parahyba do Norte. — Parahyba. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que a directoria desta Associação, hontem reunida, resolveu inserir na acta um voto de profundo pesar pela morte do dr. João Pessôa e enviar condolencias a essa distincta congenere.

Assim procedendo, esta Associação interpretou fielmente o sentir das classes de que é expoente, as quaes viram no barbaro assassinio daquelle illustre brasileiro, a dolorosa perda de um luctador incançavel pela grandeza de seu Estado e do paiz e pela pureza do regimen.

Queira v. exc. receber a segurança de meu constante apreço.

Pela Associação Commercial de Minas — *Sebastião Augusto de Lima*, presidente."

—

Damos abaixo, o termo da audiencia especial do juiz municipal de Esperança, neste Estado, em homenagem á memoria do inesquecivel presidente João Pessôa:

"Aos quatro dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta, nesta villa de Esperança, pelas treze horas, na sala das audiencias, presente o doutor Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal deste termo, commigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado, ao toque da campanhia e pregão dado pelo porteiro dos auditorios, presente o advogado Severino Irineu Diniz, declarou o mesmo juiz que esta audiencia tinha o fim especial de prestar sincero preito de homenagem ao Presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, da maneira mais vil e brutal roubado ao Estado da Parahyba e ao Brasil inteiro, pelo braço de um sicario — o que fazia com o mais absoluto respeito, digo, absoluto espirito de justiça, determinando que no protocollo das audiencias se lançasse um voto do mais sincero e merecido pesar pelo infausto acontecimento, que roubou á Parahyba o seu modelar administrador e ao Brasil, a esperança de sua remodelação politica e moral. Determinando ainda o mesmo juiz, que desse provimento fôssem extrahidas copias, a fim de serem remettidas á excellentissima d. Maria Luiza Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, (viuva e filhos), ao excellentissimo senhor doutor Epitacio da Silva Pessôa, ao coronel José Pessôa, representando como mais velho os irmãos do saudoso morto, ao excellentissimo presidente doutor Alvaro de Carvalho e ao excellentissimo presidente da Assembléa Legislativa do Estado. Pelo advogado presente á audiencia foi dito que, querendo tomar parte no côro de hymnos e saudades que alanceavam finalmente a alma da familia parahybana, estava solidario com o voto de pesar opportunamente lançado na acta pelo doutor juiz municipal. Do que, para constar, lavrei o presente termo. — Eu, João Clementino de Farias Leite, escrivão o escrevi. (Assignado) Orlando de Castro Pereira Tejo, Severino Irineu Diniz, Manuel Jesuino de Lima, porteiro dos auditorios."

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho:

Rio Grande, 28 — Nosso nome e municipalidade Rio Grande consternados face attentado ignominioso victimou

(Continua na 4.ª pagina)

Um momento angustioso

Do "Diario da Bahia" transcrevemos o seguinte editorial:

"A terrivel emoção causada no mais intimo da alma brasileira pela estupida tragedia desenrolada na Confeitaria Gloria e da qual, resultou baquear esse vulto extraordinario do, já agora immortal presidente da Parahyba, assassinado vilmente por um cobarde aggressor, que nem ao menos teve a coragem necessaria para aggredir de frente, como deve fazer qualquer homem digno desse nome, quando, levado por circumstancias fataes se resolve allucinadamente a penetrar na estrada do crime, a cada dia que passa, a cada hora que decorre, a cada instante que se succede, longe de diminuir ou esvair-se, muito pelo contrario, augmenta e cresce numa progressão de admirar.

Passado o primeiro momento de surpreza, quando, torndo a si do espanto pelo imprevisto da noticia, o povo brasileiro entrou a raciocinar, como que lhe assoberbou o coração uma onda impetuosa da indignação, e o protesto jorrou dos labios de todos os cidadãos, horrizados pela estupidez do barbaro attentado.

De sul a norte do paiz, em todas as classes sociaes, em todas as aggremiações partidarias, pertencessem a este ou a aquelle partido politico, em todos os Estados da Federação, sem excepção de um só, a grande e nobre alma brasileira, tão amante da ordem, tão respeitadora das leis, tão acatadora das decisões do poder, vibrou inteira numa palpitação violenta de indignação e as manifestações mais vehementes foram feitas, por todos os meios, pelos jornaes, pelas tribunas parlamentares, pelas actas de sessões e pelos comicios populares, numa unanime condemnação, ao acto tresloucado e cruel do assassino do illustre presidente da Parahyba.

Até os proprios adversarios do sr. João Pessôa, aquelles que mais intensamente o combateram, aquelles proprios que o combatiam numa guerra sem treguas e sem mizericordia, sinceramente ou não, obedecendo a elevados sentimentos de homens dignos e honrados, ou levados pela hypocrisia vilã de politicoides despersiveis, curvaram-se reverentes ante a magestade do cadaver que passava, e depuzeram as armas, genuflexas, na prece a que fazem jús aquelles que souberam morrer bem, porque souberam viver com dignidade e com brio.

A scena revoltante desenrolada na principal arteria commercial de Pernambuco, foi como um violento terremoto a abalar as almas dos filhos do Brasil.

E só por isso, se explica a série de acontecimentos de extrema gravidade que, desde aquelle momento fatal, se estão desenrolando pelo paiz, acontecimentos violentos e terriveis, que uma vez iniciados, ninguém mais tem o direito de poder prever o ponto a que attingirão.

O facto é que não só na Parahyba o povo, perdida a calma, se derramou pelas ruas como uma avalanche destruidora, queimando casas, incendiando lares, mas, também, ao que dizem as noticias ultimamente chegadas, no Rio Grande do Sul, onde a serem certos os boatos insistentes, também a desordem se desencadeou.

E é por isso, que, como já fizemos em editorial de hontem, ainda hoje, affirmamos que a nossa Patria, atravessa uma hora angustiosa de terriveis apprehensões.

Si não houver muita calma, muita prudencia, muita habilidade, muita presença de espirito no solucionar esta crise, se a diplomacia dos dirigentes do paiz não souber deter em tempo a marcha apavorante deste tremendo phantasma que nos ameaça, se não se conseguir convencer o povo allucinado com cordura e com bondade, para voltar a seus lares, para retomar o seu trabalho, na certeza absoluta de que a justiça será feita, se chegar a se dar algum choque violento entre a força armada e o povo desatinado, quem poderá contar com a previsão necessaria para poder prejulgar o final de tudo isso?

O momento é muito serio e muito grave. Que, para felicidade do Brasil, essa borrasca se desfaça, e o povo brasileiro, possa, emfim, todo unido e todo irmão, trabalhar sem descanço para o engrandecimento da Patria."

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-29, 11-15, 12-29, 49-29, 56-29, 207-20, 225-20, 230-20 233-20, 240-20, 250-20, 266-20, 283-20, 287-20, 305-20, 319-20, 325-20, 328-20, 334-20.

A: — 402-20, 436-20, 442-20, 1737-1.° P. E.

C: — 22-25, 28-1, 39-20, 45-20, 58-29, 70-32, 87-20, 104-20, 117-20, 146-20.

Finanças municipaes

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Souza, 31 — Communico vossencia prestei contas Conselho approvadas unanimidade. Saudações — Raymundo Pires, prefeito.

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem no Palacio do Govêrno, cumprimentando o presidente Alvaro de Carvalho, o dr. Guilherme da Silveira, advogado nesta capital.

—

A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, representada pelos membros da sua directoria drs. José de Seixas Maia, José Maciel, Lauro Wanderley e Carlos Pires Ferreira, esteve hontem em Palacio, apresentando condolencias ao presidente Alvaro de Carvalho, pelo tragico desapparecimento do presidente João Pessôa, e cumprimentando a s. exc. que, como chefe do govêrno, é o presidente de honra da douta associação.

Em nome dos seus collegas, falou o dr. Lauro Wanderley, respondendo para agradecer a homenagem o presidente Alvaro de Carvalho.

—

Em companhia de auxiliares de sua administração esteve hontem o presidente Alvaro de Carvalho visitando as obras publicas em andamento nesta capital, ultimamente reiniciadas.

S. exc. determinou o proseguimento das obras do Palacio das Secretarias, que, como as demais, se encontravam suspensas devido á situação anormal do Estado.

A firma contractante já iniciou os serviços de revestimento interno e externo do magestoso edificio.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou, ante-hontem, os seguintes decretos:

Nomeando Manuel Alves do Nascimento para exercer, interinamente, o cargo de servente do grupo escolar "Epitacio Pessôa";

nomeando a professora diplomada d. Severina Mendes da Rocha para reger, interinamente, a cadeira elementar, mista, de São José, do municipio de Pilar, durante o impedimento da effectiva, que está licenciada.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 12 — Tenho a honra de accusar recebido e agradecer o telegramma de v. exc. communicando haver assumido a presidencia desse Estado pelo resto do periodo governamental de 22 de outubro de 1928 a 22 de outubro de 1932, nos termos do artigo 28, paragrapho terceiro, da Constituição Estadual. Cordiaes saudações — Vianna do Castello.

Assembléa Legislativa

Por falta de numero, deixou de funccionar hontem a Assembléa Legislativa do Estado, tendo comparecido apenas os srs Antonio Guedes, Generino Maciel, Herectiano Zenayde, Neiva de Figueirêdo, Walfredo Leal, Cyrillo de Sá e José Mariz. (7).

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO DE CATOLÉ DO ROCHA

É a seguinte a subscripção do municipio de Catolé do Rocha:

Segio Maia, 100$000; dr. Americo Maia, 50$000; Adelino Gomes, 5$000; Delmiro Costa, 5$000; Nathanael Maia Filho, 10$000; João Cyrillo da Silveira, 10$000; Sezefredo Gonsalves Maia, 10$000; João Sergio Maia, 10$000; Francisco Henrique de Sá, 5$000; Venancio Santiago, 5$000; Alvaro Azarias Nobre, 5$000; Pedro Dantas, 5$000; um anonymo, 5$000; Severino Medeiros, 5$000; Tertuliano Alves da Silva, 5$000; Francisco Maia, 10$000; Rosendo Pinto, 1$000; Jaoquim Reinaldo de Paula, 3$000; José da Silva Filho, 5$000; Janival Diniz, 5$000; José Cardoso de Araújo, 2$000; Manoel Ignacio de Britto, 1$000; Joaquim Fixina, 3$000; José Bevenuto, 1$000; Cosme Alves, 1$000; Gomes Fereira, 1$000; José Cavalcante, 1$000; Antonio Caetano, 1$000; Manoel Menezes, 2$000; Manoel Bello, 1$000; José Olympio Maia, 2$000; Eliziario Ferreira, 1$000; Esperidião Gomes, 1$000; Manoel Gervasio, 1$000; Antonio Monteiro, 1$000; Alcindo Olympio, 1$000; José Calixto, 1$000; José Martins da Silva, 1$000; Francisco Benicio, 1$000; Francisco Fonseca, 5$000; Manoel Ferreira, 1$000; Tertuliano Alves da Silva, 2$000; Justino Monteiro, $500; Cincinato Baptista, 1$000; Martim Alves, 1$000; Elpidio Soares, 10$000; Antonio Herculano, 5$000; Manoel Pereira Diniz & C.ª 5$000; Benevides Santiago, 2$000; Possidonio Ferreira, 5$000; um parahybano residente fóra do Estado, 10$000; Hercilio Maia, 10$000; Francisco Sergio Maia, 10$000; cel. Joaquim Saldanha, 20$000; José Queiroz, 2$000; Francisco Ferreira, 1$000; Silvino Pires de Oliveira, 2$000; Cyrillo de Freitas, 5$000; Antonio Zuza, 2$000; Joaquim Guedes, 2$000; Manoel Vieira Primo, 1$000; Elviro do Rego, 5$000; Selgio de Freitas, 2$000; Pedro Caetano da Silva, 2$000; Calixto de Lima, 1$000; Lauro Maia, 5$000; Francisco Carneiro Vaz, $5000; João Ignacio, 1$000; José Innocencio de Almeida, 2$000; Adaucto Rodrigues, 1$000; Epitacio Alves, 2$000; Raymundo Callado, 2$000; Antonio José de Moraes, 2$000; um pessoista, 1$000; José Palmeira, 1$000; Eunice Maia, 1$000; Alcides Diniz, 2$000; Aderaldo de Almeida, 1$000; Theodoro Biró, 1$000; José Gomes de Oliveira, $500; Vicente Rochael, 5$000; Patrocinio Rochael, 5$000; Pedro Barreto, 1$000; Themistocles Olympio Maia, 1$000; Pedro da Silva, 1$000; Elias Rodigues, 2$000; Lidonio Almeida, 1$000; João Nunes, 1$000; um anonymo, 5$000; Manoel Nogueira, 1$000; Emigdio Gonçalves, 1$000; Manoel Joaquim Filho, 1$000; Francisco Vieira da Rocha, 1$000; Herminio Maia, 5$000; Francisco Pereira da Silva, 2$000; Pedro Nunes, 2$000; Hosano Maia, 1$000; Laudemiro Costa, 5$000; Anacleto Ferreira, 5$000; Alexandre Evangelista, 1$000; Abilio Silveira, 1$000; Miguel Abilio, 1$000; José Bellarmino de Oliveira, 5$000; José Francisco da Silva, $500; Paulo de Andrade, 2$000; Manoel Cosme Dutra, 1$000; um anonymo, $500; Sylvio Antonio Fixina, 3$000; Francisco Ferreira Pinto, 1$000; Christalino Pereira, 1$000; José Reinaldo, 1$000; Benedicto Barreto, 2$000; Maria de Lourdes Nogueira,, 5$000; José Rodrigues - Lauriano, 5$000; Felippe Grande, 1$000; João Pereira, 1$000; José Pereira, 1$000; Cicero de Oliveia, 1$000; Francisco Amancio, 1$000; Manoel Véras, 2$000; Antonio do Móco, 1$000; Agostinho Vieira, 5$000; Elias de Araújo, 1$000; Osorio Pinto de Oliveira, 1$000; Cicero Martins, $500; Justino Medeiros, 1$000; Francisco Galdino, 2$000; Francisco Oliveira, 1$000; João Baptista Filho, 1$000; Francisco de Paiva, 1$000; Manoel Cyrillo, $500; Zacharias Ferreira, $200; José Miranda, 5$000; Benjamin Soares, 1$000; Manoel Soaes Irmão, 1$000; Lucio Dantas, 1$000; Canuto Lyra Cavalcante, 1$000; Arthur Tavares, 1$000; Sebastião de Souza, 1$000; Joaquim Pereira, 1$000; Cicero Martins, 1$000; José Bezerra, 1$000; João Baptista de Freitas, $500; Manoel Cardoso, $500; Manoel Pereira, $500; Silverio Francellino, 1$000; Vicente Mestre, 1$000; José Wanderley, 1$000; Sebastião Lima, 1$000; Herminio do Nascimento, 1$000; José Rosendo, 1$000; Francisco Monteiro, 1$000; Anizio Alves, 1$000; Ambrosio Azevêdo, 1$000; José Gonçalves, 1$000; João Pinheiro, 2$000; Francisco Pedro da Silva, $500; Francisco Raymundo, 1$000; Antonio Thomaz, $400; Emygdio Alves, $500; José Seraphim Filho, 1$000; Thomaz Alves, 1$000; Raymundo Geraldo, $500; José Raphael, 2$000; João Raphael, 1$000; Anizio Xavier, 1$000; José Romão, $500; Almimo Ribeiro, 3$000; João Bellarmino, 10$000; Severino Pires, 5$000; Joaquim Pires, 1$000; Amadeu Figuerêdo, 2$000; João Lopes, 1$000; Antonio Pereira, 1$000; João Antonio de Figuerêdo, 2$000; José Jeronymo, $100; Francisco Caetano, $200; Leonidas Henriques, $500; Octacilio Olympio, 1$000; Néco Pires, $500; João Cardoso, $400; Joaquim Tobias, $200; Honorio Ferreira, $200; Joaquim Pereira, $500; José Bernardino, 1$000; Abstenio Campos, 2$000; Paulo de Andrade,2$000; Francisco Nestor, $500; José Pereira, $500; Fideralino Alves, 1$000; Nozinho Bezerra, $500; João Vieira, $500; Pedro Felix Barbosa, $400; José Maçonillo, 1$000; Ramiro José da Silva, $500; Antonio Lopes, $200; José Antonio, $500; Agripino Heniques, $500; Francisco José de Lima, $500; Dyonisio de Figuerêdo, $200; Antonio Ignacio de Souza, $500; Porfirio Julião, $400; Naneu Geraldo, 1$000; Manuel Honorato, $400; Cicero Alves da Silva, $400; Severino Pereira da Silva, $200; Bianor Pires de Oliveira, $500; João Terto de Souza, $300; Antonio Targino, 1$000; João Alves da Silva, 5$000; um anonymo, 5$000; um parahybano, 15$000. Recebidos a mais 1$800—Total: 630$000.

DE CARAÚBAS, (SÃO JOÃO DO CARIRY)

Illuminato Almeida, 20$000; Eduardo Ferreira, 20$000; Hygino de Farias Castro, 10$000; Manoel Vicente das Neves, 10$000; Pedro de Farias Castro, 5$000; João Ribeiro de Britto, 5$000; Anna de Farias, 5$000; Josepha de Farias, 5$000; Corina de Farias, 5$000; Juracy de Farias, 5$000; Iracema de Almeida Britto, 5$000; Beltrando de Farias, 2$000; Manoel Aragão, 2$000; Antonio Ferreira Téjo, 2$000; Ildefonso de Britto, 2$000; Agostinho dos Santos, 2$000; Souto Correia, 2$000; Pedro Jordão, 2$000; José Egidio do Nascimento, 2$000; Joviniano Ribeiro de Britto, 2$000; Benicio Ribeiro de Britto, 2$000; Pedro Milão de Britto, 1$000; Pedro de Albuquerque, 1$000; Zacharias Mororó, 1$000; Caboclo de Britto, 1$000; José Lourenço, 1$000; Severino C. das Neves, 1$000; Manoel da Rocha, 1$000; Martinho do Nascimento, 1$000;; João da Matta, 1$000; Manoel Thomaz de Britto, $500; Pedro de Bitto, $500; José Bello, $500; Joaquim Manoel de Britto, $500; Manoel de Lima, $500; José Neves de Amorim, $500; Pedro Galdino de Souza, $500; Pedro Figueira, $500; Octavio Martins $500; José de Almeida, $500.—Total:129$200.

Sapé, 28 — Sensivelmente penalizados tragico assassinato honrado presidente João Pessôa, apresentamos vossencia profundas, sentidas condolino Souto, Solano Noronha, Lourenço Souza, Antonio Uchôa, Severino Moreira, José Maria, Jacomo Lombardi, Orcine Fernandes, Julio Lopes, Henique Pessôa, Manoel Alves, Luiz Alves, Honorio Mello, Antonio Almeida, Jorge Paulino, Juvino Diniz, Julio Carvalho, Epaminondas Menezes, Luiz Gonzaga, Manoel Viégas, Moura Belém, José Thomaz, Maria Galvão, Francisco Assis.

—

Os srs. Delfino Costa, Francisco A. de Araújo e João Soares de Araújo, membros da directoria da União dos Retalhistas desta capital, estiveram no Palacio do Govêrno fazendo entrega ao presidente Alvaro de Carvalho da importancia de cento e cincoenta mil réis, contribuição daquella sociedade á subscripção aberta por esta folha, em beneficio do Soldado Parahybano.

—

Recebemos hontem de Recife, offerta do sr. Ernani de Azevêdo, de trinta balas de fuzil para o combate ao banditismo. Acompanhava a referida offerta um cartão dirigido ao saudoso presidente João Pessôa.

Quantia publicada..	51:315$750
Professor Joviniano Tavares de Vasconcellos, (Pitimbú)	10$000
Subscripção levantada em Arara, (Municipio de Bananeiras), remettida pela commissão respectiva	85$000
Subscripção levantada pela senhorita Maria Soares Patriota, no municipio de Taperoá, (deste Estado)	80$000
POR INTERMEDIO DO "DIARIO DA MANHÃ":	
Subscripção de amigos dos soldados parahybanos (de Recife)	402$000
Outra subscripção da mesma origem	335$000
Sr. Raul Dias Cardoso, parahybano, residente em Capella, Estado de Alagôas	40$000
Sociedade União dos Retalhistas, entregues pela commissão dos srs. Delfino Costa, Francisco Araujo e João Soares Araujo..	150$000
Um pernambucano	10$000
Uma admiradora do grande João Pessôa	10$000
Somma..	52:437$750

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. d. Juliéta Cunha Rabello, esposa do cel. Alcides Maia Rabello, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Josephina Alves Soares, esposa do sr. Luiz Soares Costa, fazendeiro em Araçagy, deste Estado.

— O joven Humberto de Luna Freire, filho do sr. Lellis de Luna Freire, commerciante nesta praça.

— O menino Helio, filho do sr. Antonio Gondim, commerciante em Cabedello.

— A senhorita Zezita Beiriz, filha do saudoso José da Costa Beiriz.

— A senhorita Maria das Dôres Silva, sobrinha do sr. Rozendo Silva, do commercio desta praça.

— A sra. d. Eudocia Jurema Paiva, esposa do sr. André Paiva, funccionario aposentado da "Great-Western".

— O joven Aurelio Chaves, filho do sr. Maximiano Chaves, funccionario municipal nesta cidade.

— A senhorita Maria Alice de Medeiros, normalista e filha do sr. Francisco Florentino de Medeiros, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

O lar do sr. Eliezer de Oliveira, contador do Banco do Brasil em Penedo, e de sua exma. esposa sra. d. Diva Pacote de Oliveira, acha-se em festa com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Jane.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Auxiliadoras da **Egreja Evangelica Presbyteriana:** — Essa sociedade commemora hoje o 26° anniversario de sua fundação, devendo ser empossada sua nova directoria, não assumindo, entretanto, o acto, caracter festivo, devido a morte recente do presidente João Pessôa.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 14 de agosto de 1930

14221	São Paulo	50:000$000
40818	.. ..	10:000$000
51101	.. ..	5:000$000

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

(Conclusão da 2.ª pag.)

grande illustre presidente João Pessôa apresentamos expressões solidariedade profundo luto cobre Parahyba repercutindo dolorosamente coração todo o Brasil. — Meirelles Leite, prefeito.

Mirador (Maranhão), 7 — Lhanesa apresentar condolencias familia excelso brasileiro João Pessôa. — Antonio Joaquim e familia.

Parahyba, 1 — A Rossbach Brazil Company e seus auxiliares, profundamente sentinsentalizados, diante do terrivel golpe que victimou o inesquecivel e exmo. sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, vêm apresentar sinceras condolencias ao Estado da Parahyba, dignamente representado na pessôa de v. exc., firmando-se com elevada estima e respeitosa consideração. De v. exc. amigos attos. obrgos. — P. p. Rossbach Brazil Company, João Candido Duarte.

Sapé, 28 — Sensivelmente penalisados tragico assassinato honrado presidente João Pessôa, apresentamos vossencia profundas, sentidas condolencias. Respeitosas saudações — Belino Souto, Solano Noronha, Lourenço Souza, Antonio Uchôa, Severino Moreira, José Maria, Jacomo Lombardi, Orcine Fernandes Julio Lopes, Henrique Pessôa, Manuel Alves, Luiz Chaves, Honorio Mello, Antonio Almeida, Jorge Paulino, Juvino Diniz, Julio Carvalho, Epaminondas Menezes, Luiz Gonzaga, Manuel Viégas, Moura Belém, José Thomaz, Mario Galvão e Francisco Assis.

Uruguayana, 1 — Sob dolorosa impressão monstruoso attentado Recife agradeço a communicação que me fez e envio a v. exc. e ao povo parahybano a minha incommensuravel magoa de par com a certeza de que a Parahyba saberá honrar a memoria do seu grande presidente João Pessôa continuando na estacada em defesa da autonomia estadoal e dos grandes idéaes de regeneração Republica. Attenciosas saudações — Baptista Luzardo.

Natal, 3—Sinceramente contristados tragico acontecimento, indignados tão barbaro assassinio apresentamos á Parahyba, pessôa vossencia sentidos pesames fallecimento bravo João Pessôa, honra do seu Estado, salvação do Brasil — João Lucena, Julio Lucena, Pedro Ferreira, Theophilo Liberato, João Mello, J. de Souza, João Barbosa, Omar Furtado, Hugo Castro, Antonio Felix, Vicente Lucena, Julio H. Lucena.

S. Gonçalo Campos (Bahia), 3 — Em nome Comité Liberal hypotheco solidariedade politica neste momento de amarguras passa pequenina heroica Parahyba e envio pesames fallecimento inesquecivel brasileiro João Pessôa. Attenciosas saudações — Alvaro Borges, primeiro secretario.

Therezina (Piauhy), 1 — Nome Tribunal Justiça cumpro dever sentimentar Estado Parahyba representado v. exc. pelo profundo golpe acaba soffrer com perverso assassinato presidente João Pessôa. Tribunal condemnando vehemente barbaro attentado inserir acta trabalhos sessão ordinaria hontem voto immenso pesar homenagem memoria grande brasileiro. Saudações — Cronwell de Carvalho, presidente Tribunal Justiça.

Porto Alegre, 1—Associando-me immensa dor apresento heroica Parahyba meu grande pesar e minha fé inquebrantavel haveremos ser dignos memoria João Pessôa expressão maxima alma profunda nosso povo. — Dario Crespo.

Porto Velho, 1 — Profundamente compungidos irreparavel perda Parahyba Republica immolação presidente João Pessôa enviamos sentidos pesames patricios republicanos. — Estanislau Ouro, Emygdio Sá, José Moreira Lima, Franco Lima, Antonio Lopes Brasileiro, Antonio Lima, Sizenando Lima, Adelino Soares, Manuel Chrispim, Francisco Felix.

Manáos, 1 — Superior Tribunal Justiça Amazonas suspendeu sua sessão signal profundo pesar morte presidente João Pessôa apresenta sinceras condolencias vossencia Estado Parahyba perda irreparavel. Attenciosas saudações — Sá Peixoto, presidente.

Garanhuns, 1 — Solidarios grande pesar enluta familia parahybana barbaro covarde assassinato heroico João Pessôa martyr redempção nacional apresentamos pesames sentidos bravo povo essa gloriosa terra momento lagrimas sentidas caem solo patria brasileira manchado sangue redemptor grande patriota. Respeitosos cumprimentos — Mario Frassis Pessôa, Octacilio Pessôa Albuquerque, Severino Pessôa Albuquerque, Josaphat Pereira, Pericles Santos, Minervino Araújo, Jocelyno Caldas, Francisco Tenorio Albuquerque, Raul Ribeiro, Deusdet Maia, Ivo Junior, José Coêlho Rodrigues, José Gaspar Silva.

A erecção de uma estatua do grande presidente João Pessôa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessôa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscripção para a erecção de uma estatua do grande vulto desapparecido, que será collocada na "Praça João Pessôa", desta capital.

Quantia publicada	132$000
João Camello de Mello	10$000
Somma	142$000

Ceará Mirim (Rio G. do Norte), 1 — Apresento vossencia heroico povo minha terra sentidos pesames pelo brutal frio assassinato eminente presidente João Pessôa associando-me dor manifestação pesar coestadano mandei celebrar hoje sentida missa suffragio alma grande morto a qual foi assistida numerosa concurrencia fieis elemento maior representação desta terra. Saudações — Luiz de Miranda Henriques.

Jericó, 1 — Compartilhando na dor que sente a Parahyba com a perda seu nobre presidente apresentamos v. exc. nossos sentidos pesames. — Francisca Rosado, Adelia Maia, Christina Vianna, Francisca Henriques.

Parahyba, 2 — Queira v. exc. acceitar profundos sentimentos tragico attentado ceifou cruelmente preciosa vida nosso presidente João Pessôa. — Zacharias Nicolau e familia.

Sapé, 3 — Ao deixar torrão natal o despojo do mallogrado e inclito doutor João Pessôa saudosa memoria com collegas esta estação fiscal reitera vossencia e Estado pesames apresentar-lhes pessoalmente trinta julho. Respeitosas saudações — Joaquim Maranhão, estacionario.

Cabedello, 5 — Peço acceitar sinceros pesames attentado foi victima grande presidente João Pessôa. Saudações — Hipolito Falcão.

Araripe (Ceará), 5 — Surprehendido noticia trucidamento nosso presidente João Pessôa scintillante estrella nacional esperança de todos brasileiros pesames. — Ranulpho Salathiel.

Coitezeiras, 2 — Compungido irreparavel perda bravo presidente João Pessôa apresento-vos profundo pesar. — Professora Gloria Gomes.

Duas Estradas, 2 — Enviamos pesames morte presidente dr. João Pessôa. — Professoras Maria Amelia, Maria Dulce Tavora.

Guarabira, 2 — Pesames. — Luiz Evangelista.

Ingá, 2 — Funccionarios Estado enviam vossencia profundas condolencias vehemente protesto barbaro attentado victimou grande presidente João Pessôa por cujo repouso eterno mandaram celebrar missa hoje matriz esta localidade, extraordinario comparecimento. Respeitosas saudações — Severino Correia, estacionario; Jonathas Véra, Joaquim Pessôa, Izauro Peixoto, João Monteiro, guardas; Severino Alves Rocha, Lydia Monteiro, Candida Farias, professoras.

S. L. Quitude (Alagôas), 1 — V. exc. condolencias pelo desapparecimento do valoroso dr. João Pessôa assassinado na capital pernambucana. — José Carneiro.

Bezerros, 1 —Profundamente emocionado barbaro assassinato eminente João Pessôa prototypo bravura civica honestidade administrativa virtudes rarissimas momento actual nome amigos bizerrenses apesento vossencia exma. familia inolvidavel morto enluta Parahyba sinceras condolencias. Respeitosos cumprimentos — José Pessôa Souto Maior.

Recife, 1 — Delegação Tribunal Contas Pernambuco apresenta v. exc. e povo parahybano seus sentimentos pelo cruel assassinato eminente brasileiro dr. João Pessôa governador desse Estado. — Francisco Paulino de Figueirêdo, chefe da Delegação.

Areia, 1 — Commovidos apresentamos v. exc. grande dor e sentimento pelo barbaro assassinato nosso querido presidente — Severino Maia, Manuel Maia, Antonio Maia, Sebastião Maia e José Maia.

Pocinhos, 1 — Queira vossencia acceitar condolencias irreparavel perda soffreu Parahyba — Professora Publica.

Girua, 31 — Apresentamos govêrno v. exc. rogando fineza transmittir familia Pessôa sentidas condolencias tremendo golpe acaba soffrer nação vulto actualmente em quem estavam depositadas esperanças regeneração costumes politicos salvação patria estremecida pelo Comité Libertador de Girua—Marcilio Almeida, presidente;

Campina Grande, 2 — Na pessôa vossencia condolencia nosso Estado pelo rude brutal desapparecimento nosso divino heroico presidente João Pessôa espirito que encarnou maior expressão civismo integridade regimen republicano. Saudações — Messias Leite.

Esperança, 1 — Queira v. exc. acceitar sinceras condolencias pelo barbaro assassinato do presidente João Pessôa — Lydia Fernandes e Amalia Veiga, professoras publicas.

Alagoinha, 1 — Preso no leito só hoje pude redigir esta mensagem, levando a v. exc. sinceros pesames pelo tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa orgulho dos parahybanos e pedra de toque da democracia brasileira — Antonio Targino.

Areia, 1 — Pelo barbaro e covarde assassinato de nosso jamais esquecido dr. João Pessôa apresentamos a v. exc. grande pesar — João Correia, Antonio Correia, Bento Correia e Pedro Correia.

Campina Grande, 1 — Sinceros sentimentos doloroso assassinato do heroico dr. João Pessôa — Amaleiros.

S. Miguel (Rio G. do Norte), 9—Associando-me pesar povo parahybano innominavel assassinato João Pessôa assaca-me esperança vossencia serenidade competencia conhecida identificada situação momento restabelecerá ordem economica politica administrativa Estado periclitando face anormalidade crescente infelicitava povo Parahyba—Abraços—Francisco Severino Figueiredo Sobrinho.

Santa Luzia, 12 — Pesames pelo dolorosissimo acontecimento morte nosso inesquecivel presidente dr. João Pessôa —Anisio Marinho, José Marinho, Manoel Dantas, Philadelphio Galvão, Manoel Alvino, Justo Hugolino, Antonio Hugolino, José Malaquias, José Freire Araújo, Antonio Araújo, Severino Leandro, Victal Pereira de Souto, João Paulino Souto, José Marques da Costa.

Itabuna, 11— Associação Commercial Itabuna manda vossencia povo parahybano sentidos pesames covarde assassinato grande brasileiro dr. João Pessôa—Arthur Nilo, presidente; Armando Freire, secretario.

Santa Cruz (Pernambuco), 2—Acceite sinceros pesames tragico assassinato idolatrado presidente. Hoje nesta matriz houve exequias por alma gande brasileiro—Admiradores.

Pedro Velho (Rio G. do Norte), 1 —Profundamente penalizados barbaro assassinato presidente João Pessôa maior brasileiro nação apresentamos v. exc. nossos sentidos pesames extensivo a exma. familia do inolvidavel estadista —Saudações—Pedro e familia, Padre Leoncio, Sobral Filho e familia, Manoel Benedicto e familia, José Germano e familia, João Fernandes, Lindolpho Pessôa e familia, José Bezerril Pacifico Bezerra e familia, Manoel Leandro e familia, Franciseo Ayres e familia, Francisco Pessôa, Pedro Amacyre e familia, José Pessôa, Cyrineu Galvão, Joaquim Teixeira, Antonio Ferreira e familia, José Cabral de Mello e familia, Francisco Bernardes, Benedicto Gomes, Manoel Medeiros, Manoel de Carvalho e familia, Miguel Orrico Sobrinho e familia, Alfredo André Cassiano e familia, Manoel Octavio e familia. Alexandrino Delgado Filho e familia, Antonio Fernandes de Oliveira e familia, Alexandrino Martins Delgado Claudino Martins Delgado e familia, Manoel Antonio de Medeiros, Francisco Galdino Costa, Apparicio Mesquita, Alvaro Mesquita, Manoel Gella, Pedro Machado, José Miranda, Manoel Torres, Antonio Manco, Manoel Geroncio, Vicente Martin Filho, Francisco Sotero e familia, José Galvão e familia, Juveual Ribeiro e familia. Antonio Galvão e familia, José Basilio, José Lopes Galvão, Antonio Machado, Antonio Lins, Joaquim Costa, Bento Fernandes e familia, Manoel Machado e familia, Francisco Salles, José Gomes, Arthur Archiades e familia, Mancel Mendonça e familia, Francisco Canidé Lima, Antonio Marques e familia, Antonio Queiroz, Machado Sobrinho, Machado Adolpho, Sergio Pessôa, Ignacio Bernardes, José Avelino, Manoel Soares e familia.

P. Indios, 3 — Os abaixo assignados enviam pesames fallecimento presidente Pessôa covardemente assassinado ficamos inteira solidariedade vossencia—Manoel Ribeiro, Cupertino Pitta, José Pedro da Silva, Manoel Gonçalves Mattos, José Augusto Wanderley, Anthenor Tenorio Costa, Antonio Alves Silva, Noemio Barboza, Antonio Moura, Bertholdo Machado, Pedro Maia, um liberal, Theophilo Teixeira e familia, Aprigio Souza.

Campina Grande, 2—Solidarios pungente dôr dilacera Parahyba motivo tragico desapparecimento nosso grande infortunado João Pessôa rogamos transmittir condolencias familia querido morto—Leoncio Lucena e familia.

Jericó, 1—Nós e demais alumnos Escola Publica desta localidade immensamente compungidos pelo horroroso assassinato inclito presidente João Pessôa apresentamos v. exc. nossos profundos pesames — Saudações—Deomira Sá, Aldemira Freitas, Esmeraldina Maria Figueiredo, Zézé Nunes.

Uruguaya, 1—Ainda sob dolorosa impressão monstruoso attentado Recife agradeço a communicação que me fez e envio a v. exc. e ao povo parahybano a minha incommensuravel magoa de par com a certeza de que a Parahyba saberá honrar a memoria de seu grande presidente João Pessôa continuando na estacada em defesa da autonomia estadoal e dos grandes ideaes de regeneração Republica—Attenciosas saudações—Baptista Lusardo.

Correntes, 3—Em face pungente dôr enlutando alma liberal Brasil queira v. exc. acceitar sentidas demonstrações pesar tragico vil acontecimento resultara Recife execravel trucidamento bravo glorioso presidente autonomista inolvidavel dr. João Pessôa pelo Directorio Democratico—Augusto Lucio.

Telephonica Santa Cruz, 2—Partido Republicano Santa Cruz vibrando indignação covarde assassinato eminente dr. João Pessôa baluarte Alliança Liberal realizou vibrante secção solenne homenagem grande morto pelo Centro Republicano Borges de Medeiros—Gaspar Bartholomay, Simões Pires.

Parahyba, 2—Na pessoa de v. exc. sentimentamos a Parahyba, pela perda irreparavel de seu mais illustre filho dr. João Pessôa victima imbelle da selvageria de maus brasileiros—L. Carvalho & C.ª.

--

"Palmares, 1.º de agosto de 1930.—Em meu nome particular e dos meus dignos associados, brasileiros livres e ardorosos admiradores que eramos do impolluto João Pessôa, victima da politica nefasta que tanto opprime e infelicita ao nosso caro Brasil, venho cumprir um dever, apresentando a v. exc. os sentimentos profundos dos nossos corações pela perda que soffremos com o desapparecimento brusco e prematuro do insigne varão João Pessôa, cuja vida servirá de exemplo a todos nós. — Haroldo Costa Lima, presidente do Commercio Foot-Ball Club e do Infantil P. Foot-Ball Club. Séde: Cidade de Palmares — Estado de Pernambuco".

Ainda a proposito do barbaro attentado que victimou o grande presidente João Pessôa, o dr. Alvaro de Carvalho recebeu cartas e cartões de pesames das seguintes pessôas:

Capital — Luiz Amorim e Silva; Alfredo Gomes e familia; dr. Annibal de Araújo Lima; Julio Nunes da Silva; d. Rosita Carneiro; d. Anatilde Correia de Sá e familia; Pedro C. de Alverga; Cydronio Mororó e familia; José Patricio de Carvalho; Manuel Antonio da Silva e familia; João Galdino; José Alves; João Conrado da Costa; Elyseu de Barros Maul; viúva Orestes Cunha e filhas; Valdemir A. Braga; João Telles; dr. Souto Barcellos; Antonio Aprigio Sampaio; João Camara e familia; professora Maria do Carmo e familia; José Ignacio P. de Mello; Domiciano Soares; Ivo Pessôa de Oliveira; Mario Gomes Pereira de Souza; Joaquim Pereira do Nascimento; Nelson Dantas Maciel; d. Servula Velloso e familia.

Bananeiras: — Antonio Miranda e familia; Francisco Coutinho Filho; Gabriel Alves de Vasconcellos; José Fabio; Pedro Ferreira da Silva.

Mamanguape: — D. Umbelina Garcez; Ismael Ferreira.

Alvaro Machado: — Benicio Bezerra.

Pindobal: — Pedro Jorge de Carvalho e familia.

Taperoá: — Manuel Taigy.

Campina Grande: — João Macêdo Filho; d. Ercina Medeiros de Macêdo; Isaias Pinto; Antonio Garcez.

Moreno: — José Florentino Vieira de Mello e familia.

Pirpirituba: — João Cantalice.

Cuité: — João Navarro da Fonsêca.

Cabedello: — Maria de Lourdes Rapôso da Cunha.

Umbuzeiro: — José Caldas.

Alagôa Nova: — Tenente Abdias Leal.

Serra Redonda: — Sargento reformado Leonel Brandão; Manuel Alves de Souza; Isarim P. de Vasconcellos.

Alagôa do Monteiro: — João Minervino Dutra de Almeida.

Santa Rita: — Major Victorino do Rêgo Toscano de Britto e familia.

Caiçára: — José Epaminondas de Araújo.

Recife: — Orlando de Miranda Henriques; Francisco José Gomes de Mattos; Alfredo Whartley Dias; Cyrillo Barbosa; Syzenando Cordeiro Galvão; João da Cruz Soares; Hygino Luiz Rodrigues; Lindolpho Gomes de Carvalho; dr. A. F. Costa Filho; Raymundo Santiago; capitão João Tavares de Mello.

Natal: — Capitão Joaquim Lustosa de Vasconcellos; José Madruga; José Viriato; Pedro Constantino.

Serra Negra (Rio G. do Norte): — Derossi Mariz.

Arez (Rio G. do Norte): — d. Maria Florencia Pessôa da Silva.

Escada (Pernambuco): — Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Engenho S. Gonçalo (Parahyba): — Antonio da Silva Mello e esposa.

Porto Real (Minas): — Lapemberg de Alencar.

Jacumã (Parahyba): — Professora Maria Amelia da Silva.

Santos (São Paulo): — Armando Falcão.

Coroatá (Maranhão): — Deusdedith Amorim Costa.

São Caetano: — Syzenando Menezes.

Tristão Gonçalves (Fortaleza): — Francisco T. Peixoto de Alencar.

Victoria (E. Santo): — Odilon Luna.

Bahia da Traição: — Manuel Pereira de Oliveira.

Joaquim Nabuco (Pernambuco): — Ildefonso Lessa.

Queimadas: — José Maria Filho; Pedro Muniz da Silva; José Felizardo Filho; Nelson Honorio de Mello; Lourival Barbosa da Silva; Vivaldo Honorio Maia.

Antonio Olyntho (Pernambuco): — Guinaldo Lins Mariz Falcão.

Capital Federal: — Francisco Xavier de Albuquerque.

Quipapá (Pernambuco): — José Ramos e familia.

Barreiras: — Hermes Lopes Macieira, Emygdio Bernardino Soares, Domingos Soares, Antonio Soares de Macena, José Bernardino Soares, Lindolpho José, Antonio Soares dos Santos, João Felix Coêlho Vianna, Antonio Medeiros Correia, Ernestino de Britto Holmes, Bernardino Soares de Macena, Cicero Soares de Macena, Manuel Clementino Appolinario, Clementino José da Silva, Leopoldo de Britto Holmes, Sergio Maciel Monteiro, Francisco M. de Souza, Nelson Dimas de Souza, Mario Lopes Macieira, Ludmar Correia Holmes, Francisco Correia Holmes, Vicente Rodrigues de Carvalho, Isabel Gomes, José Climaco, Marinho José, Irenio Gomes, Leoncio Gomes, Antonio Venancio, João Paredes, José Pereira da Silva, Avelino Pereira da Silva, Manuel Martins, Severino Martins Oliveira, Antonio Ignacio, Manuel Sebastião Santos, Wenelippe Joaquim de Almeida, Etelvina de Almeida, Manuel Salustiano Aranha, Manuel Varandas, João José Meirelles, Severino Cahino e Vicente Nunes.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista,...... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao que o presente edital de praça com prazo de vinte dias virem, que aos dezoito dias do mez de agosto proximo vindouro, ás nove horas, á porta das audiencias, no Conselho Municipal, desta cidade, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da respectiva avaliação á casa n. 15 A, de tijolos, em terreno foreiro, situada nesta cidade á praça Odilon Marója, avaliada por três contos de réis, penhorada pela Fazenda do Estado aos réos Manuel Francisco de Araújo e sua mulher para pagamento de impostos devidos a mesma Fazenda. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 26 de julho de 1930. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, escrevi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certifico que nesta data no lugar do costume affixei o presente edital; dou fé. Itabayana, 26|7|930. O porteiro dos auditorios. (a) Antonio Ananias do Nascimento. Está conforme o original; dou fé. Itabayana, 26 de julho de 1930. O escrivão. (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N.° 167 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgôtos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição afim de preencherem as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios á rua Barão da Passagem para o que fica marcado o prazo de 10 dias a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação. — Secção de Esgôtos, 14 de Agosto de 1930 — Chromacio Cavalcanti, Enc. da Secção.

RELAÇÃO: — Predio n.° 163, d. Guiomar Carneiro; 173, Adolpho E. Soares; 175, Francisco José de V. Paiva; 183, Ignacio G. da Silva Sobral; 205, Victorino Ramos Maia; 207, Antonio Alfredo de Lacerda; 211, d. Maria de Lourdes Athayde; 223, Francisco Fernandes da S. Guimarães; 225, Francisco Ribeiro de Mendonça; 238, d. Francellina Lopes da Costa; 243, A mesma; 247, Antonio Joaquim Vergara; 249, Hermenegildo Di Lascio; 259, Herd. de Roque de Paula Barbosa; 262, Arthur Altino de A. Espinola; 264, Herd. de Francisco Diomedes Cantalice; 265, dr. Guilherme da Silveira; 265-A, Herds. de Manuel Henriques de Sá; 284, Herds. de João C. Pires; 288, Gregorio Pessôa de Oliveira; 308, Augusto Domingos Meirelles; 319, d. Leonor Maul; 322, Francisco Solon Henriques de Sá, 328, o mesmo; 329, Victorino Ramos Maia; 341, d. Maria das Neves Athayde; 346, Leonardo Maia Vinagre; 351, d. Maria de Nazareth Athayde; 354, Leonardo Maia Vinagre; 368, o mesmo; 373, Jacob Faimbaum; 382, Leonardo Maia Vinagre; 383, herds. de Antonio Alfredo da Gama e Mello; 385, Henrique Siqueira; 388, herds. de d. Dorothéa Quantz; 390, d. Henriqueta Norat; 397, Josias E. da Motta; 398, d. Virgolina Marcolina Paiva; 403, Victorino Ramos Maia; 406, d. Amelia N. das Neves; 417, Victorino Ramos Maia; 411, Mitra Parahybana; 415, filhos de Porcina N. Barbosa; 431, Candido Pereira Martins; 434, Raymundo M. da Conceição; 438, d. Etelvina Pessôa; 442, d. Maria O. Teixeira; 446, Victorino Ramos Maia; 448, herds. de Francisco de Sá Pereira; 449, Victorino Ramos Maia; 453, Francisco Rangel Torres; 457, Venancio José Alves; 461, o mesmo; 491, Leonardo Maia Vinagre; 499, d. Maria do Carmo Athayde; 499 Victorino Ramos Maia; 506, João Luiz da Silva; 507, d. Julia Baptista; 511, d. Amelia de Lucena; 513, d. Marcolina Moreira Lima Soares; 519, Seixas Irmãos & C.ª; 521, os mesmos; 526, herds. de Antonio José Rabello; 527, Francisco Ribeiro de Mendonça; 544, Gabriel Monteiro; 558, d. Aladia Vergara; 564, d. Donatilla Fernandes, 567, Candido Pereira Martins; 572, Joaquim Barbosa, da S. Junior; 578, Belizio Ferrer; 654, Benjamin Fernandes; 660, Francisco Salles da Motta; 664, Manuel Ribeiro da Silva; s|n, Sá & C.ª; 700, herds. de Augusto de F. Carvalho; 709, d. Cora de Hollanda; 719, Francisco C. de L. Moura; 727, herds. de Rosa Rangel; 743, Gregorio Pessôa de Oliveira; 751, o mesmo.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — AVISO — A Repartição de Aguas e Esgôtos, chama a attenção dos srs. proprietarios de predios á rua Mons. Walfredo e á Praça Antonio Pessôa, intimados para installações de esgôtos pelo edital n.° 168, de 16 de julho findo e que não attenderam ao convite, para o art. 110 do regulamento vigente abaixo transcripto:

Art. 110 — Avisado ou intimado o interessado para a execução das novas installações d'agua e esgôtos, ou para a reforma das antigas, se não comparecer no prazo determinado, para os devidos effeitos, ficará o predio sujeito ao pagamento das respectivas taxas, a contar do 2.° mez da data da intimação por edital, sommadas a multa de 50$000 por mez, quer se trate apenas de um daquelles serviços, quer dos dois.

INSTITUTO HISTORICO — EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DIRECTORIA — De ordem do sr. presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano são convidados todos os seus socios para eleição de directoria e commissões nos termos dos Estatutos em vigor, a realizar-se em 24 de agosto de 1920.

Parahyba, 15 de agosto de 1930. — Pedro Baptista, 1.° secretario.

ANNUNCIOS

Aos Srs. Fabricantes e Engarrafadores

AOS SRS. FABRICANTES E ENGARRAFADORES — Corôas metalicas de todas as côres para garrafas, cortiças, capachos, salva-vidas, tiras para chapéos e todos artigos de cortiças especialidade em rolhas para pharmacias, perfumarias e laboratorios, placas de cortecite isolante para fabrica de gelo, geladeiras e frigorificos. Tubos para isolamentos de frio e capsulas de estanho para garrafas, para pequena e grande quantidades, a tratar com José Rodrigues de Mello. Rua da Republica, n. 625.

Vá ... e mande tomar

CASSIA VIRGINICA

que é remedio sem igual contra todas as febres.

Evita a Uremia e outros accidentes!

A' venda nas pharmacias e Drogarias.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Importante leilão

Hoje! Continuação Hoje!

Praça Aristides Lôbo, n. 67 — A's 18 horas da noite

PELO AGENTE DELMAS — AO CORRER DO MARTELLO

Fazendas, perfumes, casemiras, chapéos, sombrinhas, louças, moveis, medicamentos, lapis, papeis livros e muitos outros artigos.

PRAÇA ARISTIDES LÔBO, N.° 67 — ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO AGENTE DELMAS

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Sexta-feira, 15 de agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A formosa e loura Phyllis Haver, ao lado de Margaret Levingston e dos applaudidos actores Raymond Hatton, Leslie Fenton e Jimmy Adams, em — "A Mulher Homem". — Producção da "Pathé De Mille", apresentada pela "Paramount". — Direcção artistica de Paul Stein.

Vesperal ás 13 1|2 horas — "Paramount News n. 79" — "Um Moralista em Apuros"; "Boneca de Panno" — Interessante film natural, "Metro Goldwyn Mayer News n. 39" e "O Romance da Policia" — Drama de aventuras, em 2 actos.

CINEMA FELIPPÉA — Rod La Rocque e Jeanette Loff, em uma producção em que a alma sportiva da Universidade de Yale vibra emotivamente, delirantemente! — "Pathé-De Mille" apresenta, por intermedio da "Paramount" — "Formado em Foot-Ball". — Uma producção super-especial, romantica e sportiva, em 8 partes.

Vesperal ás 13 1|2 horas — "Um Malabarista em Apuros" — Interessantissima comedia em 2 actos; "Boneca de Panno" — Film natural; "Metro Goldwyn Mayer News n. 39" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes e "O Romance da Policia" — Arrojado drama de aventuras, em 2 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta uma bellissima concepção cinematographica interpretada pelos applaudidos artistas: Conrad Nagel, actor de raro talento, e Marion Davies, actriz muito querida — "Belleza Moral". — 8 soberbas partes!

NÃO FAÇA ISSO!

JÁ EXISTE O ELIXIR 914

SYPHILIS

Abortos! Chagas Invalidez!! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessôas repugnantes, ataca o Coração, o baço, Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.° — O sangue limpo de impureza e bem estar geral.

2.° — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções, furunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.° — O apparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE!! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

1.° — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.° — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.° — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUINOL. E' o melhor pre... nvolve e faz as crianças robus...

Usa V. Excia. ¿algum pó de arroz? — Sim, EZIR, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia

PARAHYBA

O algodão

O Ministerio das Relações Exteriores através dos serviços economicos e commerciaes em informações para o exterior divulga o seguinte communicado:

O algodão no Ceará e na Parahyba

A Delegacia do Serviço de Algodão na Parahyba, em boletim que acaba de publicar sobre a estatistica de producção do algodão desse Estado, apresenta o seguinte quadro, referente aos annos de 1919 a 1929.

Estatistica da producção

Annos	Ceará Pluma em kgs.	Parahyba Pluma em kgs.
1919	8.154.446	12.750.000
1920	8.249.461	17.000.000
1921	15.762.137	18.250.000
1922	17.107.834	15.708.000
1923	18.805.657	16.361.000
1924	28.150.073	18.716.000
1925	15.599.856	20.600.000
1926	18.556.000	20.000.000
1927	24.000.000	19.900.000
1928	13.434.275	18.000.000
1929	26.842.298	29.000.000
	194.662.028	206.285.000

A exportação, no mesmo periodo, foi a seguinte:

Estatistica da exportação

Annos	Ceará Pluma em kgs.	Parahyba Pluma em kgs.
1919	6.118.835	8.227.276
1920	6.156.596	11.716.085
1921	11.821.603	15.541.398
1922	16.005.368	17.458.996
1923	14.239.622	20.237.400
1924	7.882.893	14.703.771
1925	11.616.757	18.276.670
1926	13.906.514	21.934.142
1927	11.468.158	23.138.945
1928	9.616.158	22.574.709
1929	14.039.654	24.503.378
	122.867.158	198.312.770

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despacho:

Petição de d. Marcilia Carmita das Mercês, professora da cadeira mista do povoado de Espirito Santo, do municipio de Sapé, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde. — Deferido, nos termos do art. 4.º da lei de licenças.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Despacho:

Petição de Alcides Candido de Lacerda Lima, professor da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, tendo terminado a licença em cujo goso se encontrava para tratamento de saúde, pede mais 5 mezes, para tratar de negocios de seu particular interesse e ainda de seu completo restabelecimento. — Indeferido.

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria do Carmo Rapôso da Cunha do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Cabedello, do municipio desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear dona Maria do Carmo Soares, professora diplomada, para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar mista da povoação de Cabedello, do municipio desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria José Vinagre de Medeiros, professora vitalicia da cadeira mista de S. Miguel do Taipú, do municipio de Sapé, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, de accôrdo com o art. 18 da lei de licenças.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO Dia 11:

Despachos:

Petição de d. Nancy Pessôa de Araújo, adjuncta do grupo escolar de Umbuzeiro, pedindo mais 30 dias de licença em prorogação a que se acha gozando, para tratamento de sua saude. — Deferido.

Idem de d. Maria da Conceição Tavares de Sá, adjuncta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, após a inspecção medica. — Deferido.

Idem de d. Laura Oliveira, inspectora de alumnos do grupo escolar "Epitacio Pessôa", pedindo 2 mezes de licença para tratar de sua saude. — Deferido, trinta dias, sem vencimentos, de accordo com o laudo medico e a lei de licença.

Decreto:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Judith da Cunha Carvalho Paiva, professora do grupo escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da lei, para seu tratamento, a contar de 1.º de julho ultimo.

Officios:

Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro:

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. o passaporte incluso de Zisia Rabinovitch, devidamente traduzido em lingua portugueza, a fim de que seja o mesmo annexado ao seu processo de naturalização já existente nesse Ministerio.

Reitéro a v. exc. os meus protestos de elevada estima e consideração.

Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro:

Encaminho a v. exc. os inclusos autos de uma justificação aqui processada na Justiça Federal, solicitando que sejam os mesmos annexos ao processo de naturalização de Marcos Morcinos, anteriormente enviado a esse Ministerio.

Prevalecendo-me do ensejo, reitero a v. exc. os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Marcilia Carmita das Mercês, professora vitalicia da cadeira elementar mista da povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, na fórma da lei, a contar de 17 de julho transacto.

O presidente do Estado resolve exonerar Jeronymo Alexandrino de Lima das funcções de partidor e distribuidor do juizo do termo de S. João do Cariry.

O presidente do Estado resolve nomear Odilon Alexandrino de Lima para exercer as funcções de partidor e distribuidor do juizo do termo de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Arnulpho Gomes de Araújo do cargo de sub-delegado do districto de Guarabira.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Francisco de Assis Luna para o cargo de sub-delegado do districto de Guarabira.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria da Conceição Tavares de Sá, adjuncta effectiva do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve concerder-lhe tres mezes de licença, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, na fórma da lei, a contar do dia 14 do corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Nancy Pessôa de Araujo, adjuncta effectiva do grupo escolar de Umbuzeiro, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que submetteu, resolve conceder-a que se submetteu, resolve concederprorogação a que vem gozando, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, na fórma da lei.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Contas:

De J. Schuller & Cia., pelo fornecimento de material para o Almoxarifado Geral. — Pague-se a quantia de 854$560.

De Guimarães & Irmão, pelo fornecimento de material para as obras do Lyceu. — Pague-se a quantia de 351$000.

De J. Honorato & Cia., referente ao fornecimento de material para o expediente de Palacio. — Pague-se a quantia de 157$200.

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 206$500.

De M. Cunha & Cia., pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 25$000.

De Lisbôa & Cia., pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 132$000.

De Gustavo Pinto, pelo serviço photographico executado para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 132$000.

Tribunal da Fazenda

A sessão do dia 12 constou do seguinte expediente:

Petições:

De Manuel Mendes Moreira, requerendo restituição de impostos. — O Tribunal reconhece o direito do requerente á restituição pedida.

De Francisco de Oliveira Braga, requerendo restituição de impostos. — Egual despacho.

Prestações de contas:

Do Mordomo do Palacio do Governo, referente aos adiantamentos de 84$000 e 50$000, recebidos para occorrer ás despesas daquella repartição.

Do porteiro do Thesouro, das importancias de 130$000 e 70$000, recebidas por adiantamento para occorrer despesas miúdas da porta.

Da Força Publica, da importancia de 2:058$000, de despesas com o Batalhão Provisorio.

Do Centro Agricola de Pindobal, da de 3:000$000, recebida para occorrer despesas de installação daquelle Centro.

O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Contas visadas:

De J. Schuller & Cia., na importancia de 854$560, pelo fornecimento de material para o Almoxarifado Geral do Estado.

De Guimarães & Cia, na de...... 351$000, pelo fornecimento de material para as obras do Lyceu.

De J. Honorato & Cia., na de.... 157$200, pelo fornecimento de material para o expediente do Palacio do Governo.

De O. Pessôa & Barros, na de.... 206$500, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos.

De M. Cunha & Cia., na de...... 25$000, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

De Lisbôa & Cia., na de 132$000, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos.

De Gustavo Pinto, na de 132$000, pelos serviços photographicos feitos para a Imprensa Official.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, na de 22:981$600, pelo fornecimento de luz para a illuminação publica. — Negamos visto, em virtude de falta de creditos para duas sub-consignações.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 13		1.413:759$828
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 14:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	8:900$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	9:043$050	17:943$050
		1.431:702$878
Despesa effectuada no dia 14 ..		15:120$000
Saldo para o dia 15		1.416:582$878
No Thesouro	137:329$125	
No Banco do Estado da Parahyba	403:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.416:582$878

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 14 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 12	47:018$456
Receita de hoje, arts. 430 a 434 ..	494$310
Somma	47:512$766
Despesa de hoje, arts. 251 a 253 ..	1:072$000
Saldo em cofre	46.440$766

Secção de Estatistica

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

Discriminação por mercadorias, da exportação verificada pelas Mesas de Rendas e estações fiscaes em abril de 1930

MERCADORIAS	Unidade	Volume	Peso	V. Official	Direitos
ALGODÃO....		1.656	263.889	574:161$200	79:510$100
Tecidos de algodão		778	51.738	409:504$000	
Gado vaccum	720			72:150$000	10:820$700
Pelles		116	7.579	58:078$000	9:891$800
Fumo		720	17.448	22:205$600	2:457$100
Farinha de mandioca....		1.921	117 209	18:742$350	1:926$205
Semente de algodão....		1.645	117.500	11:557$000	2:002$500
Cêra de carnaúba		47	3.830	10:341$000	388$300
Côco		468	34 630	7:840$000	705$700
Milho		540	32.176	6:844$000	587$100
Fructas....		699	35.425	6:654$000	326$220
Dôce		101	4.030	6:448$000	408$900
Fios de algodão....		75	1.875	3:750$000	473$500
Rapadura		404	20.172	3:259$800	525$000
Peixe		56	2.101	3.157$500	178$000
Raspas		16	882	2:270$700	199$900
Carne secca....		12	812	1:977$500	167$500
Vaquetas		3	224	1:568$000	77$000
Gado caprino	117			1:334$700	286$200
Gado suino....	17			900$000	144$700
Assucar....		42	2.480	795$800	125$380
Carvão....		128	5.945	694$500	102$100
Feijão		20	1.000	650$000	104$300
Alcool		40	1.678	475$200	81$300
Banha		10	182	451$600	47$900
Residuos de algodão....		84	8.407	412$000	111$500
Batatas....		24	1.140	260$000	14$200
Aves		43	60	226$000	26$100
Semente de mamona....		8	560	224$000	19$600
Queijo		2	40	200$000	13$400
Cal....		70	3.520	191$000	24$800
Arroz			110	110$000	13$900
Corda		4	175	105$000	9$100
Gado cavallar	1			100$000	15$100
Bebidas....			63	63$000	6$200
Diversos generos....		625	53 194	11.763$700	1:037$944
TOTAL	855	10.347	790.074	1.239:465$150	112:979$249

Secção de Estatistica, em 5 de junho de 1930

Visto,

João Meira de Menezes,
Director.

Antonio Barreto
Amanuense.

Discriminação por mercadorias, da exportação verificada pelas Mesas de Rendas e estações fiscaes em maio de 1930

MERCADORIAS	Unidade	Volume	Peso	V. Official	Direitos
ALGODÃO — —		2 404	386 691	1.325:671$325	114:516$700
Tecidos de algodão —		917	62.161	482:060$000	
Pelles — — —		139	10 576	82:256$000	13:999$700
Gado vaccum — —	396			38:300$000	5.754$400
Fumo — — —		963	26.498	31:699$600	3:577$280
Raspas — — —		24	3 744	13:129$400	648$200
Farinha de mandioca—		1.169	74 866	11:704$800	1 262$150
Fructas — — —		754	40.546	8:126$600	388$560
Semente de algodão —		903	66.040	6:404$000	1.145$400
Dôce — — —		53	2 905	4:635$400	293$000
Couro — — —		12	726	2:912$000	801$700
Côcos — — —		174	12.875	2:600$000	240$900
Residuos de algodão —		75	4.737	2:544$000	388$200
Rapadura— — —		244	12.602	2:222$800	301$800
Batatas — — —		166	8 270	1:754$000	90$500
Semente de mamona —		1	70	1:680$000	148$200
Fios de algodão —		30	750	1:500$000	189$600
Carne secca — —		14	580	1:412$500	122$400
Assucar — — —		56	3.360	1:323$600	194$600
Peixe sêcco — —		26	846	1:269$000	69$800
Milho — — —		162	9.292	1:225$000	180$660
Gado suino — —	19			960$000	149$700
Carvão — — —		165	9.335	933$500	137$200
Gado caprino — —	63			745$000	144$500
Vaquetas— — —		4	364	700$000	38$100
Queijo — — —		4	115	425$000	29$300
Feijão — — —		11	520	354$000	73$260
Corda — — —		12	580	348$000	23$400
Banha — — —		12	190	342$000	35$600
Mel de abelha— —		7	169	159$000	3$700
Aves — — —		48		110$000	16$100
Cal— — — —		26	1 280	64$000	7$200
Diversos generos —		964	51.773	28.440$480	1:849$239
TOTAL — —	478	9.529	792.461	2.065:022$005	146:821$449

Secção de Estatistica, em 12 de junho de 1930

Visto,

João Meira de Menezes,
Director.

Antonio Barreto,
Amanuense.

Secção Livre

AOS QUE TÊM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se também liquidação immediata.

—

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no dia 15 do corrente, ás 19 horas, reunirem-se na séde para tomarem parte na sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de accôrdo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Os socios incluidos no § 1.º do art. 74, com o art. 75, não poderão tomar parte nos trabalhos.

Parahyba, 8 de agosto de 1930. — Seraphim Barbosa.

—

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

AOS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES — Contractam-se escriptas commerciaes e industriaes, effectivas ou avulsas, mediante prévio ajuste.

Indicação: — A tratar na Livraria "Andrade", á rua Maciel Pinheiro n. 189 — Parahyba.

—

Escola "Smith Premier" Official

DACTYLOGRAPHIA! — AULAS DIARIAS — 15$000! — PREPARAM-SE ALUMNOS PARA EXAME DE ADMISSAO E DEMAIS ANNOS, AO LYCEU E ESCOLA NORMAL.

—

Parahyba, 13 de agosto de 1930.

IMPORTANTES PROPRIEDADES A VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — Agua Clara, São Bento, Itaúna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem approximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funccionado, safras montadas, enormes coqueiraes, sitios de fructeiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com bôas pastagens para refazer gado, etc.

A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

—

DINHEIRO PERDIDO — Acha-se no escriptorio da Empresa Tracção, Luz e Força, á disposição do seu legitimo dono, uma quantia em dinheiro que foi encontrada em um dos bondes desta Empresa.

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

João Baptista de Vasconcellos, 48 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.

Rumano Cupertino de Moraes, 48 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas

1.ª série

N.º		Prazo
531	com	multa até 25 de agosto de 1930
532	sem	" " 20 " " "
532	com	" " 10 " " "
533	sem	" " 5 de setb.º " "
533	com	" " 25 " " "
534	sem	" " 20 " " "
534	com	" " 10 de outub.º " "
535	sem	" " 5 " " "
535	com	" " 25 " " "
536	sem	" " 20 " " "
536	com	" " 10 de novemb.º "
537	sem	" " 5 " " "
537	com	" " 25 " " "
538	sem	" " 20 " "
538	com	" " 10 dezembro "
539	sem	" " 5 " " "
539	com	" " 25 " " "
540	sem	" " 20 " " "
540	com	" " 10 de jan.º " 1931
141	sem	" " 5 " " "
141	com	" " 25 " " "
542	sem	" " 20 " " "
542	com	" " 10 de feve.º "
543	sem	" " 5 " " "
543	com	" " 25 " " "
544	sem	" " 20 " " "
544		" " 10 de março " "

2.ª série

N.º		Prazo
157	com	multa até 28 de agosto de 1930
158	sem	" " 8 de setb.º " "
158	com	" " 28 " " "
159	sem	" " 8 de outb.º "
159	com	" " 28 " " "

Quota annual

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Calixto.

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 15 de agosto de 1930 | NUMERO 188

TELEGRAMMAS

Em torno do assassinato do presidente João Pessôa

RIO, 13 — Varios jornaes desta capital transcrevem noticias da "A Republica", de Natal, sobre visitas que os srs. João Duarte Dantas e João Pessôa de Queiroz fizeram áquella cidade, pouco antes do assassinato do presidente João Pessôa, conferenciando alli com o sr. Juvenal Lamartine. (A União).

—

Podia ter sido facilmente evitada

RIO, 13 — Em correspondencia para "O Jornal", o representante especial do "Diario da Manhã", de Recife, diz que, inquirindo varios **habituées** da confeitaria "Gloria", chegou á conclusão de ser geral a impressão de que a morte do presidente João Pessôa podia ter sido facilmente evitada, bastando para isso que a policia exercesse uma pequena vigilancia sobre o sr. João Dantas, que andava ostensivamente armado.

—

O caso de Princeza

RIO, 14 — O deputado Mauricio de Lacerda occupou a tribuna da Camara, hontem para verberar a attitude do govêrno federal, mandando occupar Princeza por tropas do exercito.

Começando o seu discurso, o sr. Mauricio de Lacerda recordou as noticias publicadas pelos jornaes, em torno de uma conferencia havida entre o general Alberto Lavanére Wanderley, commandante da 7.ª Região Militar, e o sr. Alvaro de Carvalho, presidente em exercicio, da Parahyba, a quem aquelle haveria declarado que o Cattete não tolerava mais qualquer hostilidade contra Princeza.

Pouco depois dessas noticias, continuou o sr. Mauricio de Lacerda, tropas do exercito occupam a cidade, confirmando as disposições do govêrno federal em relação aos autores da mashorca que por tanto tempo convulsionou aquelle Estado.

Procurando justificar a medida do govêrno, varios deputados situacionistas, inclusive os srs. Cardoso de Almeida, "leader" da maioria, e Carvalhal Filho, dão repetidos apartes ao orador, que respondeu com vantagem a todos elles. (A União).

E' ABSOLVIDO, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, O DEPUTADO SIMÕES LOPES

RIO, 13 — O deputado Simões Lopes chegou á sala do tribunal do jury ás 11 horas e 45 minutos, dirigindo-se ao compartimento dos réos, apresentando-se calmo e ligeiramente pallido, tendo sido acompanhado por um capitão da policia militar e uma praça.

Pouco depois chegava a senhora Simões Lopes, que se sentou na tribuna especial, ao lado dos representantes da imprensa, e, emocionada pelo ambiente austero do tribunal, chorou copiosamente.

Na sala do jury foi installado um microphone de retransmissão ao publico do Rio e Estados, pelo radio, dos debates travados.

Antes do inicio dos trabalhos, o presidente do tribunal declarou aos jornalistas que permittiria que fôssem batidas chapas photographicas, sem que fôssem perturbados os trabalhos. Accrescentou que não deviam se demorar, pois o réo possivelmente esconderia o rosto com o lenço, o que entretanto não aconteceu. (A União).

RIO, 14 — O julgamento do deputado Simões Lopes prolongou-se até alta madrugada, havendo replicas e treplicas.

Fizeram a defesa do velho parlamentar gaúcho, os srs. Plinio Casado, Evaristo de Moraes e o seu filho Simões Lopes Filho.

O conselho de sentença absolveu-o por unanimidade de votos.

Em seguida foi ordenada pelo juiz a expedição de alvarás de soltura em seu favor e do seu filho Luiz Simões Lopes.

Ambos já fôram postos em liberdade. (A União).

A occupação de cidades do interior pelas forças federaes

A proposito do telegramma que o presidente Alvaro de Carvalho transmittiu ao presidente da Republica, protestando contra a invasão de forças federaes no interior do Estado, recebeu o chefe do govêrno o seguinte telegramma:

Capital, 14 — Acceite v. exc. os applausos e o apoio da directoria da União dos Retalhistas pelo protesto contra a intervenção federal na Parahyba. Sendo como é, sem nenhum favor v. exc. um espirito ordeiro e garantindo indistinctamente segurança individual e de propriedade de todos os parahybanos a occupação militar no interior não poderia deixar de provocar franca inquietação no seio das classes conservadoras. Oxalá que seja bem comprehendido pelas altas autoridades do paiz e pelo povo parahybano no grave momento que atravessamos. Saudações — **Delfino Costa**, presidente.

———(:)———

RIBALTAS

"A Mulher Homem": — Paul Stein, um dos bons directores de films, organizou essa pellicula com muito gosto para a "Pathé De Mille", preparando as scenas com o melhor cuidado e dando a distribuição dos principaes papeis a artistas de merito como Phyllis Haver, Raymond Hatton e Margaret Levingstone.

"A Mulher Homem" é uma fita dramatico-comica que, pelo seu enrêdo, deve agradar á maioria dos *habituées* do cinema "Rio Branco", hoje.

Extra: — "Paramount-News".

Vesperal popular ás 13 1|2 horas.

—

No "Felippéa", será focada hoje a movimentada fita "Formado em Foot-Ball", em 8 partes, também da "Pathé De Mille", com Rod La Rocque.

Vesperal popular ás 13 1|2 horas.

—

No "São João", o drama em 8 actos da "Goldwyn", "Belleza Moral", com Marion Davies e Conrad Nagel.

—

O programma de amanhã é o seguinte:

"Rio Branco": — "O Rio da Vida", com Charles Farrel e Mary Duncan.

"Felippéa": — "Labios Rubros", com Charles Rogers.

"São João": — Um film escolhido.

———(:)———

Assumpção de N. Senhora

O dia de hoje é santificado pela Egreja Catholica, devendo ser exposta á veneração dos fieis, na egreja do Carmo e na capella do Cemiterio da Bôa Sentença, a imagem de N. S. da Bôa Morte.

Ás 6 horas, haverá missa em todas as egrejas, e ás 9 horas, missa solenne pontifical na Cathedral Metropolitana.

Á tarde, as Filhas de Maria reunir-se-ão, na Cathedral, havendo bençam do S. S. Sacramento.

Diversas associações religiosas farão reuniões em suas sédes, commemorando a Assumpção de N. Senhora.

Não haverá expediente, hoje, nesta redacção.

O ponto é facultativo nas repartições publicas.

NÃO tem nenhuma procedencia a noticia vehiculada desta capital para "O Jornal", do Rio de Janeiro, pelo seu representante aqui, sobre ter o sr. general Lavenére Wanderley intimado o presidente Alvaro de Carvalho no sentido de demovel-o de uma vez por todas de qualquer proposito de assalto decisivo á Princeza.

No curso das conferencias que o commandante da 7.ª Região Militar teve com o chefe do govêrno não foi formulado a respeito da situação daquella localidade, nem em nome daquelle official, nem em nome de outra auctoridade, o "ultimatum" a que se refere a correspondencia para o matutino carioca, que acabamos de lêr através da transcripção dos nossos illustres confrades do "Diario da Manhã".

As hostilidades entre as forças legaes e os cangaceiros de José Pereira estavam suspensas desde o dia do covarde assassinato do presidente João Pessôa, sendo escusado declarar que nunca o govêrno cogitou da hypothese absurda de qualquer accôrdo ou mesmo transigencia para com os cangaceiros alliciados naquella faixa do sertão parahybano.

———(:)———

Informes commerciaes

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 8, 9 e 11:

Cunha Rêgo Irmãos — 2 fardos contendo tecidos de algodão, para Villa Nova pela "Great Western".

J. Ferreira da Silva & C.ª. — 1 caixa contendo chapéos e sapatos, para Recife, em caminhão.

Arlindo Silva — 35 volumes contendo moveis usados, para Recife, em caminhão.

Comp. Commercio e Ind. Kroncke — 4.040 saccos contendo pastas de caroço de algodão, para Hamburgo, pelo vapor allemão "Anatolia".

Rossbach Brasil Company — 69 fardos de pelles de cabra e carneiro, para Philadelphia, pelo vapor "Bangu'".

O mesmo — 40 fardos contendo couros de boi espichados, para o estrangeiro, em transito pelo Recife, pelo vapor "Baependy".

Abilio Dantas & Cia. — 52 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

J. Ferreira & Cia. — 1 grade contendo chapéos para cabeça, para Recife, em caminhão.

Pinto Alves & Cia. — 54 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Recife".

J. Clemente Levy & Cia. — 30 atados contendo couros de boi, seccos salgados, para Havre, pelo vapor "Baependy" com transbordo em Recife, para o "Ruy Barbosa".

Os mesmos — 19 atados contendo couros de boi espichados, flôr de sal, para Hamburgo, pelo vapor "Baependy", com transbordo em Recife, para o "Ruy Barbosa".

Seixas Irmão & Cia. — 5 barris vasios, para Recife, pela barcaça "Guanabara".

Abilio Dantas & Cia. — 155 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Itatinga".

Os mesmos — 42 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & Cia. — 308 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor "Caxambu'".

Commentarios do sr. Assis Chateaubriand a um telegramma do presidente Alvaro de Carvalho

RIO, 14 — O sr. Assis Chateaubriand, commentando o telegramma do presidente Alvaro de Carvalho, diz n'"O Jornal "que o Brasil não deve descrêr do dia de amanhã. E continúa — A nação que possúe homens da fibra de Alvaro de Carvalho não póde desesperar. A Parahyba permanece de pé defendendo sozinha sua autonomia, abandonada por seus alliados ingratos e por isso mesmo se impondo cada vez mais ao respeito dos que sabem comprehender que na grandeza do sacrificio está o premio de sua abnegação desinteressada. (A União).

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY: — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em officio datado de 23 de julho ultimo, dirigido á presidencia do Superior Tribunal de Justiça do Estado, communicou que no dia anterior (22) foram encerrados os trabalhos da 2.ª sessão do Jury, do termo da mesma comarca, tendo sido julgados novos processos por crimes diversos.

—

O juiz municipal do termo de Araruna, dr. Lauro Coêlho de Alverga, levou ao conhecimento da mesma presidencia, em officio de 12 do citado mez de julho, que no dia 30 do mez anterior, presidiu a 2.ª sessão ordinaria do Jury daquelle termo, sendo submettidos a julgamento os réos Severino da Costa Belmont, vulgo "Costinha" e Manuel Abilio da Costa, que foram absolvidos.

Communicou egualmente que no dia 31 de março do corrente anno, abriu e encerrou a 1.ª sessão ordinaria do Jury, não tendo sido submettido a julgamento processo algum.

—:—

NOTAS E NOTICIAS

O dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, recebeu os seguintes despachos:

Areia, 9 — Estive com Sizenando Lima que não poude depor devido a uma operação. Disse não soffrer coacção. — José Salviano das Mercês, sub-delegado.

Cajazeiras, 13 — Entregaram-se nesta delegacia nos dias 11 e 12, os pronunciados Antonio Marcellino e José Marcellino como incursos no art. 294, § 18 do Codigo Penal. Saudações — Geminiano de Souza, delegado de policia.

A policia concedeu salvo-conducto á senhorita Nathalia de Farias, com destino a Manáos.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 14, constou das seguintes petições:

De d. Julieta Porto, para construir um predio, á avenida Buenos Ayres. — Ao sr. agrimensor.

De d. Celina Novaes, para ser transferida a importancia de 810$000 que deve á Prefeitura, á firma F. H. Vergara & C.ª. — Informe o sr. thesoureiro.

De Matheus Zaccara, para construir dois sobrados, á rua Barão do Triumpho. — Ao sr. agrimensor.

De Abdias Alves Camello, para construir um muro na casa s|n, á rua S. Miguel. — Egual despacho.

De José Ponce Leon, para mudar a coberta de sua casa, á avenida Floriano Peixoto n. 259. — Ao sr. architecto.

De Manuel Cavalcante de Souza, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De Antonio Francisco Cavalcanti. — Egual despacho.

De d. Amancia Cirne da Costa. — Deferido.

De Elysio Gonçalves da Silva. — Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, de accôrdo com a informação do fiscal.

De d. Candida de Sá Andrade. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De d. Maria das Mercês Pacote. — Deferido.

De Ignacio de Souza Moraes. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De José Onofre, d. Luiza Dhalia de Souza, d. Calcina de Souza e d. Josepha Ferreira Cabral. — Egual despacho.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 14: Recife trafegou até ás 22 horas. Servico para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 13, foi de 1:360$090, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Itatinga":

Ananias Fernandes Lima, Sebastião Maciel de Farias, Adalberto Couto e Elodio José de Mello.

Chegaram do sul, pelo vapor "João Alfredo":

Waldemir Ferreira Mendes, d. Maria do C. Ribeiro Mendes, d. Ignez Ferrarin, Joanna Thomasia, Antonio Ciriaco de Araújo, Antonio Moreira da Silva e Raymundo Ferreira da Silva.

Chegado do norte, pelo "Itapema": Olintho Costa.

Embarcaram para os portos do norte, no vapor "João Alfredo":

Hermes Augusto de Athayde, João C. de Lima, Maria B. da Silva, Joaquim M. de Souza, José A. Menezes, Armando Lopes Cavalcante e 16 praças do exercito.

—

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal — Estação de Meteorologia de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 ás 18 h. de 14 de agosto de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi bom á noite. Dia 14: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 28.°9 e a minima 18.°8.

No Estado: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de agosto de 1930.

Campina Grande: O tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 27.°2. Minima16.°7.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.°6. Minima 24.°8.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 25.°8. Minima 17.°3.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.°6. Minima 20.°2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de agosto de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 28.°8. Minima 19.°7.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 28.°4. Minima 19.°5.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 26.°4. Minima 23.°4.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

—:—

Exportação parcial do Estado em abril e maio findos

Publicamos noutro local desta folha os quadros de nossa exportação, por Mesas de Rendas e Estações Fiscaes, em os mezes de abril e maio transacto.

Os alludidos quadros vêm de ser remettidos ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pelo director da Repartição de Estatistica, que os organizou.

Vê-se pelos mesmos que durante aquelles mezes, a exportação parcial do Estado ascendeu ao valor official de 3.304:487$155, recebendo o erario de impostos 259:800$698.